

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Relatoria: Maryanna Tallyta Silva Barreto
Janayna Éryca Silva dos Santos
Autores: Thais Fragoso Vieira
Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A gravidez na adolescência representa um problema de saúde pública, contribuindo para aumentar as estatísticas de morbimortalidade por causas obstétricas, devido ao maior risco gestacional e neonatal. A adolescência é permeada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento, no qual se atinge a maturidade física e a capacidade reprodutiva, sem, contudo, atingir a maturidade psicológica e social. Objetivo: Analisar as produções científicas relacionadas à temática gravidez na adolescência nos diversos serviços de saúde do Brasil. Metodologia: Estudo descritivo e transversal, de natureza qualitativa, caracterizado pela análise de publicações relacionadas ao tema. Para o alcance dos objetivos propostos, seguiram-se os seguintes passos: 1 - Seleção de resumos nas Bases de dados; 2 - Análise reflexiva das publicações; 3 - Construção de síntese de conteúdo. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados LILACS (Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), publicados no período de 2010 à 2012. Para a busca utilizou-se os descritores “gravidez precoce”, “adolescente” e “enfermagem”, nos idiomas brasileiro, espanhol e inglês, sendo excluídos aqueles que não tinham relação com a temática. Resultados: A literatura evidencia a gravidez na adolescência como um problema da saúde pública, destacando a baixa escolaridade das adolescentes grávidas, o início tardio de pré-natal, os riscos materno-fetais relacionados à gestação na adolescência, importância das ações intersetoriais voltadas para o adolescente, a necessidade de ampliar as discussões sobre sexualidade e contracepção como caráter de promoção da saúde. Conclusão: Evidenciou-se que os profissionais de saúde em específico a enfermagem, devem procurar estabelecer um relacionamento de confiança com essas adolescentes, a fim de prevenir na adolescente um a situação de gravidez precoce ou indesejada, fator que poder ser responsável pelo desejo de provocar um aborto ou cometer suicídio. O apoio psicológico é de grande magnitude nesse momento, além de orientações sobre métodos contraceptivos, pré-natal e apoio da família, companheiro e sociedade. Pontua-se também neste estudo a necessidade da abordagem diferenciada pela equipe de enfermagem a essas adolescentes, valorizando e entendendo que a aproximação desse profissional com essa temática poderá despertá-lo para as necessidades de intervenção no contexto da maternidade.